



MASTER PLAN



MONITORA FIEC





Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. JUSTIFICATIVA	4
3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS	5
4. ESPECIFICAÇÃO	6
4.1. Requisitos	6
4.2. Premissas	6
4.3. Restrições	6
5. MAPEAMENTO DE ATORES	6
6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO	7
7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO	8
8. ARTEFATOS DO PROJETO	9
9. CRONOGRAMA	10

1. INTRODUÇÃO

As obras de infraestrutura foram bastante impactadas no ano de 2018. Rodovias, aeroportos, portos, obras de saneamento fundamentais para o desenvolvimento social, passaram por problemas que resultaram em paralisações, principalmente, por conta de corte de recursos. A crise fiscal, a falta de planejamento e as dificuldades de acesso ao crédito são alguns dos motivos que explicam essa retração. Quando não se investe em infraestrutura, o país não consegue acompanhar o crescimento da demanda e ainda vê os equipamentos deteriorados por falta de manutenção (MAPA DA OBRA, 2020).

Rodovias, aeroportos, corredores de ônibus, VLTs, metrô, expansão de captação de água, drenagens, portos, obras de saneamento. Essas são algumas das tipologias de obras que estão paralisadas no âmbito da infraestrutura. No Brasil, a carência por investimento em todos esses setores é alta, porém, a área de saneamento é considerada a mais atrasada e precisa de prioridade. No caso das obras relacionadas ao transporte, existe uma ligação direta com o Custo Brasil, principalmente, quando se trata dos escoamentos agrícolas.

De acordo com a pesquisa "O Novo Ciclo de Investimentos na Indústria de Construção Civil e Infraestrutura - Agenda para o Futuro" da consultoria McKinsey mostra que um aumento de 1% no investimento em infraestrutura ao longo de 10 anos representaria um avanço de 2,1% do PIB do país no mesmo período. Assim, o reforço no dinheiro para a área afeta diretamente a produtividade, ao adicionar capital e melhoria nos serviços para a população, como a redução de custo e tempo de transporte, aumento da eficácia do mercado de trabalho, competição e especialização aparecem como outras vantagens. (MAPA DA OBRA, 2020).

A curto prazo, na avaliação de especialistas, as dificuldades tendem a ser falta de dinheiro público para investir em mobilidade. Há, porém, uma solução consensual para driblar esse impasse: apostar na iniciativa privada que, além de ter dinheiro para investir, as empresas podem apresentar soluções para os problemas de infraestrutura do país. Dessa forma, o movimento do governo federal realizou projetos para envolver setores privados nessas construções, criando concessões ou Parcerias Público-Privadas (PPP).

Com isso, uma série de obras de infraestrutura vem sendo realizada no estado pelo Governo Federal e Estadual. São diversas obras em segmentos para melhorar o escoamento da

produção; dar mais qualidade de vida à população; gerar emprego e renda; e, também, auxiliar no transporte de equipamentos de segurança e insumos. Além disso, as obras de infraestrutura impulsionam a criação de empregos e desenvolvem a economia (GLOBO, 2020).

No Ceará existem obras importantes em realização, como as obras de recuperação rodoviária na BR-116/CE; novo trecho do Anel Viário do Cariri; restauração e duplicação da rodovia CE-292; intervenção em trecho da rede de esgotamento sanitário localizada na avenida Leste Oeste, entre outras (<http://pac.gov.br/estado/ce>).

2. JUSTIFICATIVA

A infraestrutura é um componente importante para a manutenção da competitividade industrial. Várias obras têm sido postergadas por fatores relacionados com a gestão, investimentos entre outros.

Contudo, manter um sistema de informação eficiente, que permita a interação com os principais órgãos gestores das obras, permitirá o desencadeamento pontual de ações institucionais no sentido de buscar soluções ou alternativas para os problemas identificados.

Dessa forma, o projeto pretende dispor ao público, no site da FIEC, informações atualizadas sobre a situação das obras de infraestrutura cearense, considerando aquelas mais prioritárias para o setor produtivo.

Esse projeto foi elaborado por um grupo de especialistas do setor do projeto Masterplan Logística da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) e está ligado direta e indiretamente às ações propostas no roadmap do setor, de acordo com o quadro abaixo:

Ações diretamente contempladas	Ações indiretamente contempladas
Aprimorar disponibilidade, qualidade e integração das informações	Consolidar cultura de continuidade de políticas públicas voltadas ao segmento

Assegurar transparência na gestão pública do segmento	Realizar estudos para mapear gargalos logísticos das ferrovias de maneira a viabilizar o aumento da malha ferroviária no estado
Assegurar continuidade e conclusão dos projetos voltados ao segmento	Identificar necessidades comerciais do segmento e oportunidades logísticas
	Mapear demanda por infraestrutura para o segmento
	Priorizar, em conjunto com setor produtivo, e executar obras contempladas no Plano Estadual de Logística e Transportes do Ceará (PELT/CE)

3. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

O objetivo geral deste projeto é: Elaborar uma sistemática de acompanhamento da situação das obras consideradas estratégicas, contribuindo para o acompanhamento e tomada de decisão dos setores produtivos do estado

Como objetivos específicos:

- Criar metodologia para levantar quais empreendimentos logísticos são mais prioritários para os setores da economia cearense;
- Realizar pesquisa primária com representantes do setor produtivo para que os respondentes escolham as obras de infraestrutura logística que impactam diretamente o seu setor da economia cearense;
- Levantar dados de orçamento, status, cronograma, fatores de atraso e etapas das principais obras para que as cadeias produtivas possam acompanhar a evolução e finalização de estradas, pontes, ferrovias, tudo que pode ser utilizado para escoar e movimentar a produção;
- Estruturar dados em um painel interativo do setor;
- Definir sistemática de atualização periódica dos dados.

4. ESPECIFICAÇÃO

4.1. Requisitos

Para que este projeto tenha um efetivo funcionamento e impacto, lista-se, a seguir, os requisitos mínimos:

- Deve-se levantar as principais obras logísticas do Ceará com representantes do setor produtivo
- Deve-se realizar um diagnóstico atualizado das obras de infraestrutura do estado;
- Deve-se estruturar um painel interativo para monitoramento das obras.

4.2. Premissas

Além disso, este projeto lida com algumas premissas, a saber:

- Envolver a participação dos atores da rede de articulação;
- Existe uma demanda por informações na área;
- Há uma necessidade de diálogo entre empresas e Governo;
- Participação de profissionais competentes na área para diagnóstico e construção da plataforma;
- O projeto contará com verba para viabilizar o projeto pela FIEC.

4.3. Restrições

As restrições deste projeto são apresentadas a seguir:

- Necessidade de colaboração dos órgãos de infraestrutura do Governo de enviar dados solicitados;
- Disponibilidade de tempo das empresas para participarem do mapeamento;
- Tempo limitado para execução do projeto;

5. MAPEAMENTO DE ATORES

Os atores mais indicados a participarem do projeto são apresentados no quadro a seguir:

Instituição
Federação das Indústrias de Estado do Ceará - FIEC

Câmara de Logística da ADECE
Governo Federal
Governo Estadual
Governo Municipal
Prefeituras do estado do Ceará
Secretarias do estado
Sindicatos das Indústrias do Ceará
COINFRA
CAGECE

6. LEVANTAMENTO DE RISCO DO PROJETO

Os riscos mensuráveis no Projeto Monitora FIEC são apresentados no quadro a seguir com suas possíveis causas e prováveis efeitos:

Risco	Causas possíveis	Efeitos prováveis
1. Não haver profissionais capacitados para fazer o mapeamento	Falta de priorização de tempo da equipe	Ter custos com a contratação de novos integrantes
	Falta de interesse em disponibilizar os dados	Não efetivação do projeto
2. Não haver adesão de uma das esferas	Falta de interesse sobre o projeto	Encerramento do projeto
	Falta de conhecimento sobre o problema	Enfraquecimento do projeto
3. Comitê técnico responsável não possui disponibilidade de tempo para engajamento no projeto	Representantes do comitê terem muitos compromissos diários;	Enfraquecimento do Projeto
	Não existe a priorização da administração pelos representantes	Enfraquecimento do Projeto

7. COMUNICAÇÃO DO PROJETO

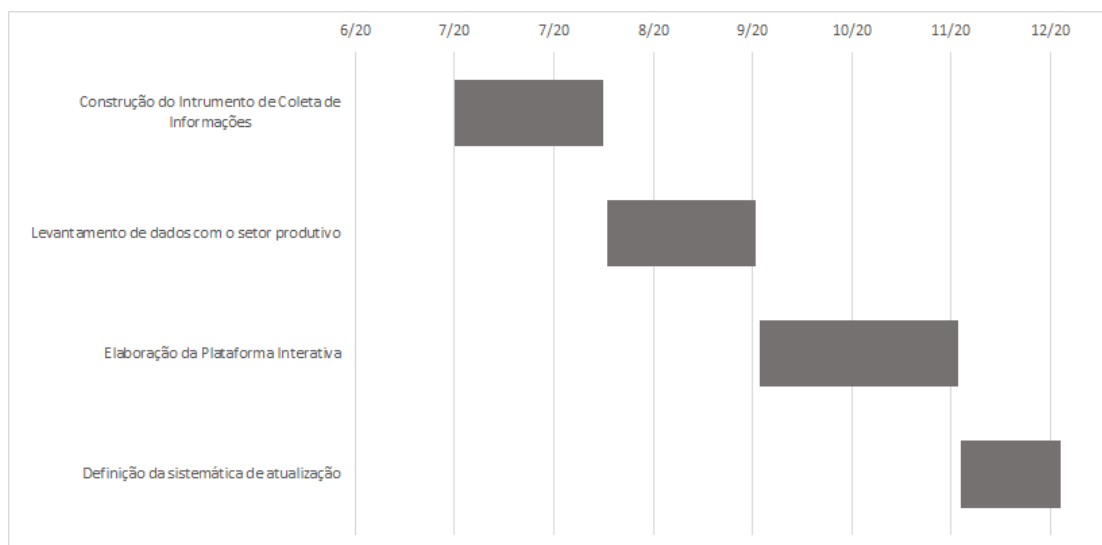
Atividade	Escopo	Participantes	Periodicidade
Comunicação interna	O acompanhamento das informações macro serão através de um quadro físico anexado no Observatório da FIEC	Pesquisador, <i>scrum master</i> e líder Masterplan (opcional)	Permanente
Comunicação externa	Contato com os Stakeholders do projeto será via e-mail e, posteriormente, telefone. Todos os contatos serão registrados em ferramenta interna de gestão de contatos	Todos os envolvidos	Permanente
Solicitações para o projeto	Quaisquer solicitações formais devem ser feitas somente via e-mail. Portanto, solicitações por chats, ligações ou mensagens serão desconsideradas	Todos os envolvidos	Permanente
Reunião com o coordenador do projeto	Local: FIEC A priorização das atividades será feita por opinião dos especialistas (coordenador do projeto)	Pesquisador, <i>scrum master</i> e líder Masterplan (opcional)	Semanalmente ou, no máximo, quinzenalmente
Metodologia de condução do projeto	O projeto seguirá a metodologia ágil de gestão de projetos chamada <i>Scrum</i> e adaptada às necessidades deste projeto	Todos os envolvidos	Permanente
Sprints	As sprints do projeto serão entregues através de reuniões presenciais	Pesquisador, <i>scrum master</i> e	7 dias

	Serão realizadas reuniões semanais para atualizar o grupo sobre o andamento das atividades	líder Masterplan (opcional)	
Stakeholders	Será elaborado um documento com a identificação de Stakeholders O pesquisador e o <i>scrum master</i> do projeto farão uma identificação da relevância dos Stakeholders em alto e médio/baixo impacto para definir o acompanhamento das informações do projeto	Pesquisador, <i>scrum master</i> e líder Masterplan (opcional)	Permanente e revisado semanalmente

8. ARTEFATOS DO PROJETO

- Plano de Comunicação
- Plano de Risco
- Plano de Gerenciamento de Escopo do Projeto

9. CRONOGRAMA



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

